

## REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBIPREV- COMPETÊNCIA FEVEREIRO

Aos 06 dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às 10:00h, na sede do IBIPREV, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos, com a presença dos membros:

Mayara do Carmo Pereira de Andrade- Presidente do Comitê de Investimentos;

Edilson Ferreira da Silva – Membro do Comitê de Investimentos;

Romulo Salvador da Silva- Membro do Comitê de Investimentos;

Iniciando-se a reunião, tivemos a presença da nossa Assessoria de Investimentos, a Lema, na presença do consultor, Rodolfo Maláfaia, o qual fizemos juntos uma breve análise do cenário econômico atual, tendo como principal destaque o IPCA de dezembro apresentou uma aceleração significativa de 0,56%, comparado aos 0,28% de novembro. Apesar dessa alta, o indicador NO BRASIL no contexto nacional, observamos resiliência dos principais setores, associada a um cenário de inflação que requer atenção. No cenário externo, dados de atividade nos Estados Unidos e mudança de expectativa quanto ao início de corte de juros pelo Fed movimentaram os mercados. fechou o ano de 2023 em 4,62%, dentro do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Por outro lado, o IPCA-15 de janeiro teve uma alta de 0,31%, registrando desaceleração em relação aos 0,40% de dezembro. Esse valor revelou uma inflação mais disseminada, com o índice de difusão aumentando de 56% para 67%, além dos serviços subjacentes apresentando alta superior às projeções.

Diante do cenário que, por momento, permanece benigno, no que tange a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu novamente cortar em 0,50 ponto percentual a Selic, passando de 11,75% para 11,25%. Segundo o comunicado da decisão, o atual cenário requer a “serenidade e moderação” na condução da política monetária, tendo em vista o processo desinflacionário mais lento, expectativas de inflação com reancoragem parcial e um cenário global desafiador. Todavia, os membros do Comitê já sinalizaram redução de mesma magnitude nas próximas reuniões o cenário estipulado a se concretizar.

Em seguida tivemos a análise da carteira de investimentos do IBIPREV, o qual analisamos o relatório gerencial de investimentos de fevereiro/24 e verificou-se o montante de R\$ 7.602,819,37, tendo 0,67% de rentabilidade em fevereiro/24 e 1,53% acumulado no ano de 2024 enquanto a meta atuarial para o mês foi 2,05% e a acumulada de 11,95%. Com isso, o IBIPREV, pela primeira vez não conseguiu atingir a meta atuarial mensal, tendo como meta 2,62% e uma rentabilidade de -0,55%

Após essa explanação da nossa carteira de investimentos, o comitê, já havia destacado o desejo e a necessidade da diversificação do Patrimônio e ao ser solicitado a consultoria uma análise de alocação diversificada, fomos prontamente atendidos, ficando a partir de agora os recursos alocados nas seguintes carteiras:

BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID com um saldo de R\$ 2.100,497,14

BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP com um saldo de R\$ 704.321,64

BB IRFM TP FI RF PREVID com um saldo de 1.208.225,83

BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF com saldo de 1.211.187,75

BB IMA-B FI RF PREVID com saldo de 351.997,85

BB PERFIL FIC REF DI PREVIDENC com saldo de 913.913,54

BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS com saldo de 403.715,11

As informações mais detalhadas a respeito de cada Ativo contendo a porcentagem, resgate, base legal, retorno e taxa de administração de cada carteira estará sendo encaminhada em anexo, junto a essa ata.

O comitê se mostrou bastante preocupado, pois, a pesar da diversificação das carteiras, o rendimento se mostrou a baixo do que deveria.

No entanto, vale ressaltar que mudanças nas projeções para a taxa de juros dos EUA e a conseqüente alta nos papéis do tesouro americano tiveram impacto na curva de juros brasileira, influenciando os ativos de renda fixa no país. Por isso os ativos de renda fixa não tiveram um crescimento expressivo, ficando abaixo da meta. As perspectivas para renda variável em 2024 são otimistas, especialmente considerando a redução consecutiva da taxa Selic e o ciclo de queda de juros esperado para o ano. Com a diminuição das taxas de juros, é esperado que a renda variável ganhe mais força e apresente rendimentos mais atrativos, acima de 1% ao mês no decorrer do ano. Além disso, as taxas de juros mais baixas tendem a beneficiar as empresas presentes na carteira dos fundos de ações, o que pode ser um fator positivo para os investimentos em renda variável nacional.

Dando continuidade, juntos analisamos o relatório de riscos do mês de fevereiro, observando o "Var", que é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,08%.

Sendo assim, encerramos a reunião destacando sobre as distribuições e enquadramentos do patrimônio do IBIPREV onde se encontra enquadrado na

Resolução CMN 4.961/2021 e na atual política de investimentos vigente, gerido e administrado pela BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A.

Sem mais para o presente momento, a reunião foi encerrada.

Mayana do Carmo Pereira de Andrade

Edifron Pereira da Silva

Raimundo Salvador da Silva